



**FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO:</b> INBIO39010	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Ecologia de Bentos	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Biologia	<b>SIGLA:</b> INBIO	
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 30	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 30	<b>CH TOTAL:</b> 60

**OBJETIVOS**

Discutir os principais conceitos relacionados à ecologia de organismos bentônicos de águas continentais; Realizar leitura de textos científicos; Desenvolver o trabalho em equipe, a criatividade, a organização e a apresentação de idéias; Realizar trabalhos de campo; Identificar dos principais grupos de invertebrados bentônicos de águas continentais; Exercitar a capacidade de observação, elaboração de hipóteses e delineamento metodológico, visando o desenvolvimento de mini-projetos de pesquisa.

**EMENTA**

Os principais grupos de organismos bentônicos de águas continentais. Fatores bióticos e abióticos que interferem na distribuição e diversidade das comunidades bentônicas presentes em ambientes lóticos e lênticos. Interações ecológicas e das adaptações fisiológicas e comportamentais dos organismos, especialmente dos invertebrados. Técnicas para coleta, fixação e identificação de organismos bentônicos (principalmente de insetos aquáticos). O Potencial de utilização de invertebrados bentônicos como bioindicadores de qualidade ambiental de ecossistemas aquáticos continentais.

**PROGRAMA**

Organismos bentônicos - diversidade, influência de fatores ambientais, distribuição vertical, variação temporal, produtividade e interações, história de vida e reprodução dos principais grupos;  
Potencial de utilização de invertebrados bentônicos como bioindicadores de qualidade ambiental  
Métodos de coleta e fixação de organismos bentônicos;  
Identificação dos principais grupos de invertebrados, com destaque para as ordens e famílias de insetos aquáticos;  
Elaboração e desenvolvimento de mini-projetos de pesquisa em ambientes aquáticos continentais.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BICUDO, C. E. M.; BICUDO, D. C. (Org.). Amostragem em limnologia. São Carlos: RIMA, 2007.  
COSTA, C.; IDE, S.; SIMONKA, C. E. (Ed.) Insetos imaturos: metamorfose e identificação. Ribeirão Preto: Holos, 2006.  
ESTEVES, F. A. Fundamentos de limnologia. Rio de Janeiro: Interciência, 2011.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRIGANTE, J.; ESPÍNDOLA, E. L. G. (Ed.). Limnologia fluvial: um estudo no Rio Mogi-Guaçu. São Carlos: Rima, 2003.
- BRUSCA, G. J.; BRUSCA, R. Invertebrados. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- CULLEN JUNIOR, L.; RUDRAN, R.; VALLADARES-PADUA, C. (Org.). Métodos de estudo em biologia da conservação e manejo da vida silvestre. Curitiba: UFPR, 2006.
- RODRIGUES, L.; THOMAZ, S. M.; AGOSTINHO, A. A. Biocenoses em reservatórios padrões espaciais e temporais. São Carlos: Rima, 2005.
- TUNDISI, J. G.; TUNDISI, T. M. Limnologia. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

## APROVAÇÃO

Uberlândia, 06 / 05 / 2018

Dr<sup>a</sup> Celine de Melo

Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas

Uberlândia, \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / 2018

Dr(a) Juliana Marzinek

Diretor(a) do(a) Instituto de Biologia

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Dr<sup>a</sup> Celine de Melo  
Coordenadora do Curso de Graduação em Ciências  
Biológicas - Portaria R.N.º. 1161/17

Universidade Federal de Uberlândia  
Profa. Dra. Juliana Marzinek  
Diretora do Instituto de Biologia  
Portaria R. Nº. 1121/2017